



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 61/2013-CONSEPEX

Natal, 29 de julho de 2013.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2013-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, reunida nesta data, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

CONSIDERANDO

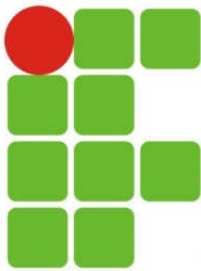
o que consta no Processo nº 23134.010397.2013-51, de 17 de abril de 2013,

DELIBERA:

I – **APROVAR**, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Novas Linguagens nas Práticas Docentes da Educação do Campo: o uso das TIC's, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

II – **AUTORIZAR** a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no Câmpus João Câmara.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada
em*

*Novas Linguagens nas
Práticas Docentes da
Educação do Campo:*

*o uso das TIC'S
na modalidade presencial*

www.ifrn.edu.br



*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada em*

*Novas línguas nas
práticas docentes da
educação do campo: o
uso das TIC's.*

Na modalidade presencial

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Yvan Pereira Leite
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Direção Geral
Sonia Cristina Ferreira Maia

Direção Acadêmica
Renier Cavalcanti Dantas

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO:

Márcio Adriano de Azevedo
Matheus Augusto Avelino Tavares
Rebeka Carocha Seixas

Matheus Augusto Avelino Tavares
COORDENAÇÃO GERAL

Pollyanna de Araújo Ferreira
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Nadja Maria de Lima Costa
Ana Lúcia Pascoal Diniz
Rejane Bezerra Barros
REVISÃO PEDAGÓGICA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	7
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	8
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	9
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	10
6.2. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS	11
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	13
6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	13
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	14
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	15
9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO - ADMINISTRATIVO	15
10. CERTIFICADOS	16
ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS	19

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este curso de Formação Inicial e Continuada em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TICs, na modalidade presencial aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Na perspectiva institucional de integrar a educação profissional e tecnológica à educação básica, o curso “Novas Linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's” visa oferecer subsídios didático-pedagógicos e materiais para o uso de novas tecnologias em escolas do campo, através de capacitação profissional para os docentes da Região do Mato Grande em uma perspectiva de ensino em que teoria e prática se consolidem em consonância com as novas tecnologias. Ressaltando ainda, que tecnologia não se resume ao aparato de aparelhos eletrônicos, mas a maneira como as TIC's podem auxiliar nas estratégias didáticas que devem ter de moderno a capacidade de tornar os alunos autônomos no processo de ensino e aprendizagem, e, ao professor mediar essa aprendizagem explorando a criatividade, o senso crítico-reflexivo e a capacidade de transformação da própria realidade dos alunos.

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's, na modalidade presencial, com carga horária de 240 horas.

2. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politécnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do Rio Grande do Norte, a oferta do Curso FIC em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's, na modalidade presencial, surge com a necessidade de qualificar os professores do interior do Estado e oportunizar o acesso às novas tecnologias.

A partir dos anos de 1990, em particular, vimos a propagação das novas tecnologias, como a da microeletrônica, da engenharia genética, da química e da biotecnologia, consolidando, dessa forma, avanços significativos no campo produtivo, embora a maioria da população camponesa não tenha a oportunidade de usufruir desses avanços, conforme mostra Santos (2003). Percebemos assim:

Um setor altamente modernizado da agricultura, o chamado Agrobusiness, que se propõe a superar a dicotomia entre agricultura e indústria, ao englobar a produção, a industrialização e o comércio de produtos agrícolas, representando quase 50% do PIB brasileiro, ao lado de um setor, como os Sem-Terra, que lutam por um pedaço de terra para produzir (MENEZES NETO, 2012, p. 1-2).

Apesar dos avanços, inclusive nos campos científicos e tecnológicos, a educação para a maioria da população brasileira que vive no campo ainda carece de serviços básicos de qualidade, não tendo acesso às benesses que os avanços poderiam proporcionar. Para ilustrar a situação, o documento *Panorama da educação do campo* (BRASIL, 2007) mostra que “apenas 1,4% das escolas do campo no Brasil contam com laboratórios de informática; 1,1% têm acesso à internet; 28,5% ainda não dispõem de energia elétrica; 2,6% têm sala para tv e vídeo; e 9% têm tv/vídeo/parabólica”.

Diante dessas e de outras problemáticas, percebemos que a política de expansão dos Institutos Federais pode contribuir para a mudança do cenário educacional, como o atendimento com qualidade social para aqueles que trabalham e estudam no campo.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se a oferecer este o curso de formação inicial e continuada, de modo a certificar conhecimentos em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulado aos processos de democratização e justiça social.

3. OBJETIVOS

O curso FIC em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's, a ser realizado no Campus de João Câmara, tem como objetivos:

- contribuir com o uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) nas práticas do trabalho docente em escolas do campo;
- incentivar o debate crítico a respeito do uso de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem;

- analisar a acessibilidade dos agentes sociais da educação do campo as TIC's;
- promover a formação continuada dos docentes que integram o cenário da educação do campo.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's, na modalidade presencial, é destinado a professores e gestores da região do Mato Grande que estejam atuando em escolas públicas.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto ao público. Será pré-requisito para a inscrição no processo seletivo, o candidato que possuir graduação em educação e áreas afins.

O processo seletivo será divulgado a partir de edital publicado pelo IFRN - campus João Câmara.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O estudante egresso do curso FIC em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso deste curso deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite não somente ter as habilidades necessárias para o uso das TICs, mas também que ele possa refletir criticamente sobre tais ferramentas no processo de ensino aprendizagem, sobretudo no que concerne aos abusos que são frequentemente realizados em seu uso. Assim, tanto esperamos que as TIC's sejam incorporadas à prática docente, como acreditamos possibilitar um debate crítico a respeito do uso dessas tecnologias na prática educativa.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional descritas acima, os estudantes egressos devem estar aptos a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo. Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC.
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional, não contempladas no núcleo articulador.

A Figura 1 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional, estruturados numa matriz curricular constituída por núcleos politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.



Figura 1 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional

Convém esclarecer que o tempo mínimo de duração previsto, legalmente, para os cursos FIC é estabelecido no Catálogo Nacional de Cursos FIC ou equivalente.

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas em regime modular, com carga-horária total de 240 horas, totalizando 07 disciplinas distribuídas em um módulo com duração de 01 semestre para a conclusão do curso. Do total de 240 horas, estão destinadas 210 horas para disciplinas e 30 horas para atividades complementares obrigatórias que equivalem ao trabalho de conclusão do curso, que se constitui em um projeto de intervenção. O Quadro 1 descreve a listagem de disciplinas do curso e o Anexo I apresenta as ementas e programas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem

como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

Quadro 1: Matriz Curricular do FIC em *Práticas Pedagógicas e Novas Tecnologias na Educação do Campo*.

DISCIPLINAS	Número de aulas por mês				Carga-horária total	
	1º	2º	3º	4º	Hora/aula	Hora
Núcleo Fundamental						
As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no processo de ensino e aprendizagem	40				40	30
Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental	40	-	-	-	40	30
Núcleo Articulador						
Interculturalidade em educação do campo	40				40	30
Território, Identidade e Cidadania		40			40	30
Subtotal de carga-horária do núcleo articulador	40	40	-	-	80	60
Núcleo Tecnológico						
Metodologia do trabalho docente em educação do campo		40			40	30
Fundamentos socioeconômicos da educação			40		40	30
O uso de mídias educacionais na educação do campo			40		40	30
Semiário Temático				40	40	30
Subtotal de carga-horária do núcleo articulador	-	40	80	40	160	120
Atividades Complementares (Obrigatórias)						
Projeto de intervenção escolar				40	40	30
Subtotal de carga-horária de atividades Complementares (obrigatórias)	-	-	-	40	40	30
Total de carga-horária de disciplinas	80	80	80	80	320	240
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO					320	240

Observação: A hora-aula considerada equivale a 45 minutos.

6.2. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais.

Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem como um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade;
- e da avaliação como processo.

6.2.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES (OBRIGATÓRIAS)

O projeto de intervenção escolar tem como diretriz promover a integração entre a teoria e a prática, identificando os desafios das escolas em desenvolver uma proposta pedagógica numa perspectiva do uso das TIC's. Cada projeto deverá ter um professor orientador, responsável por acompanhar o planejamento e a execução das atividades a serem realizadas.

O diagnóstico da escola se constituirá através da análise das ações quanto ao uso das TIC's previstas no Projeto Político Pedagógico (PPP), assim como, da percepção da gestão escolar e da equipe docente sobre a importância da tecnologia educacional para o processo de ensino e aprendizagem. A fase de diagnóstico acontecerá durante a disciplina de "Metodologia do trabalho docente em educação do campo", na medida em que os alunos receberão as orientações didático-pedagógicas para a execução do projeto.

Posteriormente, os alunos deverão retornar às escolas para apontar as observações realizadas durante o diagnóstico e apresentar o projeto de intervenção escolar. Para culminância, serão realizadas bancas avaliativas, constituídas pelo Coordenador do Curso e por 2 (dois) professores (professor orientador e professor convidado).

6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros,.
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária do estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização das demais metodologias do curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos de certificação, será exigido do estudante o alcance da média 6,0 (seis) em cada disciplina, como média mínima para a obtenção da conclusão do curso.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e do estudante)

Convém salientar que os critérios de verificação do desempenho acadêmico, inclusive para efeitos de RECUPERAÇÃO dos estudantes nos componentes curriculares, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a

dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórica-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os docentes e alunos matriculados no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

Os Quadros 2 e 3 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 2 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> na área de Educação, Ciências Sociais e/ou Ciências Humanas.	04
Total de professores necessários	04

Quadro 3 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao coordenador de curso e aos professores, no que diz respeito a implementação das políticas educacionais da Instituição e o acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio na área de Laboratório para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	03

10. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's, na modalidade presencial, e observada a obtenção da escolaridade requerida constante no Guia/Catálogo Nacional de Cursos FIC, será conferido ao egresso o certificado de conhecimentos em **Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's.**

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011..
- _____. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.
- _____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.
- _____. Presidência da Republica. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.
- _____. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.
- IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.
- _____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.
- _____. **Panorama da educação no campo**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: - INEP: Brasília, 2007.
- MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mteco.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.
- SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.
- _____. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.
- _____. **Guia de Cursos FIC**. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.
- MACHADO, L. R. S. **Mudanças tecnológicas e a educação da classe trabalhadora**. Campinas, SP: Papyrus, 1992. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Versão para consulta pública à comunidade acadêmica. IFRN, 2012. 254
- _____. **Organização da educação profissional e tecnológica por eixos tecnológicos**. Linhas Críticas, Brasília, DF, v. 16, n. 30, p. 89-108, jan./jun. 2010.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS. E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- MARTINS, L. M. **Ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade**. Disponível em: <<http://www.franca.unesp.br/oep/Eixo%20%20-%20Tema%203.pdf>>. Acesso em: 5 ago. 2011.

MARTINS, R. C. de R. **Gestão de recursos materiais**. In: RODRIGUES, Maristela e GIÁGIO, Mônica. Guia de consulta para o programa de apoio aos secretários municipais de educação: PRASEM III. Brasília: FUNDESCOLA/MEC, 2001. p. 331-354.

MARX, K. **Manuscritos econômicos-filosóficos**. Lisboa: Edições 70. 1982.

MEDEIROS, A. L. (Org.). **De escola de aprendizes a Instituto Federal do RN: 100 anos transformando gerações: cronologia histórica: 1909–2009**. Natal: Editora do IFRN, 2009.

MEIRELES, E. C. **Da escola de Aprendizes Artífices ao Centro Federal de Educação Tecnológica: uma análise econômica**. In: PEGADO, E. A. C. (Org.). A trajetória do CEFET-RN: do início do século 20 ao alvorecer do século 21. Natal: Editora do CEFET-RN, 2006.

MENEZES NETO, A. J. Educação, sindicalismo e novas tecnologias nos processos sociais agrários. Disponível em <<http://www.senac.br/BTS/233/boltec233d.htm>>. Acesso em 28 nov. 2012.

MIRANDOLA, G. P. D. **A dignidade do homem**. Tradução de Maria adozinda Soares. São Paulo: Estratégias Criativas, 1999.

MORIN, E. **O homem e a morte**. Lisboa: Publicações Europa-América, 1970.

_____. **As duas globalizações: complexidade e comunicação, uma pedagogia do presente**. In: SILVA, Juremir Machado Silva; CLOTEL, Joaquim. Edgar Morim: as duas globalizações: complexidade e comunicação, uma pedagogia do presente Porto Alegre: EDIPUCRS; Editora Sulina, 2001.

_____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso:	FIC em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's.	
Disciplina:	As tecnologias da Informação e Comunicação (TIC'S) no processo de ensino e aprendizagem.	Carga-Horária: 30 (40h/a)

EMENTA

Estudos sobre os principais conceitos relacionais às TIC's. Análise crítica do impacto das TIC's na sociedade e na escola.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer os conceitos de técnica, tecnologia e tecnologias da comunicação e informação;
- Analisar criticamente o impacto das tecnologias de informação e comunicação na sociedade;
- Analisar a importância e a função das mídias na sociedade e na escola.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos de Técnica, Tecnologia, Educação e Novas Tecnologias;
2. Os meios de comunicação e seu papel na sociedade tecnológica;
3. As diferentes formas de comunicação e seu impacto na sociedade e na escola.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas, participação em debates presenciais e/ou on-line, realização de seminários e apresentação de trabalhos.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco;
- Utilização de multimídia;
- Aulas no laboratório de informática.

Avaliação

- A avaliação será de forma contínua, observando a participação e o desempenho dos alunos nas atividades realizadas em sala de aula.

Bibliografia Básica

1. KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003 (Coleção Prática Pedagógica).
2. ALMEIDA, F. J. de. **Educação e Informática: os computadores na escola**. São Paulo: Cortez Editora/Autores Associados, 1987. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).
3. BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. Capinas, SP: Autores Associados, 2001.
4. LIBÂNEO, J. C. **Adeus Professor, Adeus Professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.
5. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias a mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

Bibliografia Complementar

1. CASTELLS, M. **A sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura**. v.1. 7. ed. Tradução Roneide Vennancio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
2. NEGROPONTE, N. **A vida digital**. Tradução Sérgio Tellaroli. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
3. PRETTO, N. **Uma escola sem/com futuro: educação e multimídia**. Campinas, SP: Papirus, 1996.
4. SAMPAIO, M. N.; LEITE, L. S. **Alfabetização tecnológica do professor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

Software(s) de Apoio:

Dropbox, Editor de Texto, Apresentação Eletrônica, Navegadores da Web.

ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: **FIC em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's.**
Disciplina: **Interculturalidade e educação do campo** Carga-Horária: **30 (40h/a)**

EMENTA

A Interculturalidade e a interdisciplinaridade na educação do campo, interdisciplinaridade, produção teórica sobre os povos tradicionais numa perspectiva intercultural e relação entre o estudo e o cotidiano das escolas do campo.

PROGRAMA

Objetivos

- Iniciar o debate sobre Interculturalidade e Interdisciplinaridade na Educação do Campo;
- Refletir sobre os conceitos inerentes a essa relação, isto é, os conceitos de cultura, interculturalidade, disciplina, disciplina escolar, e interdisciplinaridade;
- Identificar e localizar os principais povos tradicionais do Rio Grande do Norte, mapeando suas trajetórias no tempo e no espaço;
- Discutir a vivência desses povos nas relações que travam entre si, com outras sociedades, no tempo e no espaço;
- Evidenciar a produção teórica sobre os povos tradicionais, numa perspectiva intercultural, estimulando professores da Educação do Campo na pesquisa e no registro de suas produções;
- Refletir sobre a relação entre o estudo e o cotidiano das escolas do campo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A Educação do campo e suas relações com a cultura
2. Povos tradicionais do Rio Grande do Norte
3. O semiárido e sua relação com a educação das comunidades que o constituem
4. Ressignificação da ideia de semiárido na sociedade brasileira
5. Paisagens e imagens do semiárido brasileiro retratadas em obras artísticas
6. Importância simbólica das paisagens e imagens do nordeste na cultura brasileira
7. Imaginário sertanejo e o imaginário brasileiro de sertão.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas, aula externa para conhecer comunidades que constituem o universo cultural da região, debates sobre textos relacionados aos conteúdos trabalhados.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco;
- Utilização de multimídia;
- Aulas no laboratório de informática.

Avaliação

Os alunos serão avaliados pela sua participação em sala, através de trabalhos realizados durante as aulas e avaliação final escrita.

Bibliografia Básica

1. ALBUQUERQUE JÚNIOR, D.M. **A invenção do Nordeste e outras artes**. Recife:FJN/Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 1999.
2. BERQUE, A. Paisagem-Marca, Paisagem-Matriz: Elementos para uma Geografia Cultural.In: CORRÊA, R.L., ROSENDAHL, Z. (orgs.) **Paisagem, tempo e cultura**. Rio de Janeiro:EdUERJ, 1998, p. 84-91.
3. CASTRO, I. E. **Natureza, imaginário e a reinvenção do Nordeste**. In: CORRÊA, R.L.
4. DURAND, G. **O imaginário**. Ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem. Rio de Janeiro, DIFEL, 1998.
5. GOMES, A.M. **Imaginário social da seca** – suas implicações para a mudança social. Recife: FUNDAJ/Massangana, 1998.

Bibliografia Complementar

1. MACIEL, K.; MACIEL, C.A.A.; SILVA, M.J. **No Sertão eu Vi** – vídeo-documentário. Projeto de extensão universitária. Departamento de Ciências Geográficas UFPE. Recife-PE, 1998. 27 minutos (VHS).
2. _____. **Metonímias Geográficas: imaginação e retórica da paisagem no semiárido pernambucano**. Tese (doutorado),

UFRJ/CCMN, Geografia, 2004.

3. NAGIB, L. **Imagens do mar** - visões do paraíso no cinema brasileiro de ontem e hoje. Revista da USP, São Paulo, v. 52, p. 148-158, 2002.
4. SUASSUNA, A. Depoimento colhido em vídeo. In: MACIEL, K.; MACIEL, C.A.A.; SILVA, M.J. **No Sertão eu Vi** – vídeo-documentário. Projeto de extensão universitária. Departamento de Ciências Geográficas UFPE. Recife-PE, 1998. 27 minutos (VHS).

Software(s) de Apoio:

Dropobox, Editor de Texto, Apresentação Eletrônica.

Curso: **FIC em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's.**
Disciplina: **Território, Identidade e Cidadania** Carga-Horária: **30h (40h/a)**

EMENTA

Reflexões sobre o território enquanto uma dimensão da cidadania. Estudos sobre os diversos elementos que incorporam o território na dinâmica da realidade social. Compreensão das peculiaridades e desigualdades existentes no campo.

PROGRAMA

Objetivos

Uma plena efetivação de políticas educacionais voltadas para o homem do campo passa pelo entendimento do território enquanto uma dimensão da cidadania. Nesse sentido, a cidadania não ficaria restrita somente ao fato de se ter acesso a educação, dado que o território incorpora diversos outros elementos da realidade social, tais como a compreensão das peculiaridades e desigualdades existentes no campo. Doravante, o acesso ao território não se restringe ao acesso a educação, mas também congrega o acesso ao trabalho, a moradia a saúde e ao lazer, ou seja, a todos os elementos que garantem a plena existência dos cidadãos. Portanto, essa disciplina tem como objetivos:

- Levantar elementos para uma reflexão sobre o território e suas relações com a cidadania na sociedade atual.
- Compreender a evolução do conceito de cidadania.
- Debater a importância do território na compreensão da cidadania.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A cidadania na história;
2. Território e realidade social: concepção e elementos constitutivos.
3. As peculiaridades e desigualdades existentes no campo.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas, realização de seminários e o exposição de vídeos temáticos.

Recursos Didáticos

- Quadro branco;
- Multimídia;
- TV e DVD.

Avaliação

- A avaliação será de forma contínua, observando a participação e o desempenho dos alunos nas atividades realizadas em sala de aula, realização de seminários e participação em debates presenciais.

Bibliografia Básica

1. SANTOS, M. **Espaço do Cidadão**. São Paulo, Edusp, 2008.
2. ANDRADE, M. C. de. **A terra e o homem no Nordeste**. São Paulo: Ed. Atlas, 1986.
3. GRZYBOWSKI, C. Movimentos populares rurais no Brasil: desafios e perspectivas. In: Stédile (org.) **Reforma Agrária Hoje**. Porto Alegre: Ed. Da Universidade, UFRGS, 1994, p.285-296.
- 4.

Bibliografia Complementar

1. SADER, E. **Quando novos personagens entram em cena**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
2. TOURAINE, A. Os movimentos sociais. In: FORACHI, M, M (org.) **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto, Apresentação Eletrônica, Navegadores da Web.

ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **FIC em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's.**

Disciplina: **Metodologia do trabalho docente em educação no campo**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

EMENTA

Aproximações com a metodologia científica; embasamento teórico e prático sobre métodos de estudo e pesquisa científica; instrumentos investigativos para o desempenho de atividades docentes da educação do campo.

PROGRAMA

Objetivos

- Evidenciar a importância da postura investigativa mediante os procedimentos técnico-científicos;
- Propiciar a reflexão e o exercício prático de atividades técnico-científicas;
- Promover uma aproximação teórica e prática na elaboração de relatório de atividades;
- Projeto de pesquisa e intervenção pedagógica.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A ciência e o método no desenvolvimento do trabalho científico
2. Os diferentes tipos de conhecimentos
3. Pesquisa científica
4. Natureza e tipos de pesquisa
5. Formação de quadro sólido de conteúdos para o trabalho
6. Componentes de um projeto de pesquisa
7. Técnicas de coleta de dados
8. Avaliação de políticas públicas e programas sociais: aspectos conceituais e metodológicos.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas, realização de seminários
- Exposição de vídeos
- Dinâmicas de grupo;
- Visita à biblioteca;
- Aulas no laboratório de informática.

Recursos Didáticos

- Quadro branco
- Multimídia
- TV e DVD.

Avaliação

- A avaliação será de forma contínua, observando a participação e o desempenho dos alunos nas atividades realizadas em sala de aula, realização de seminários e participação em debates presenciais.

Bibliografia Básica

1. BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
2. GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
3. MARCONI, M de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar

1. ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023** - Informação e documentação - Referências - Elaboração. São Paulo: ABNT, 2002.
2. _____. **NBR 6027** - Sumário. São Paulo: ABNT, 2003.
3. _____. **NBR 6028** - Resumos. São Paulo: ABNT, 1990.

4. _____. **NBR 10520** - Apresentação de citações em documentos. São Paulo: ABNT, 2002.
5. _____. **NBR 14724** Informação e documentação. Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. São Paulo: ABNT, 2002.
6. ANDRADE, M. M. de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
7. BARROS, A. J.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica** : um guia para a iniciação científica. 2.ed.ampl. São Paulo: Pearson Education, 2006.
8. _____. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 16.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
9. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
10. SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
11. GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo:Atlas, 2006.

Software(s) de Apoio:

LibreOffice Writer, LibreOffice Impress, LibreOffice Calc

Curso: **FIC em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's.**

Disciplina: **Fundamentos Socioeconômicos da Educação**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

EMENTA

Educação e mundo do trabalho no século numa perspectiva histórica e ontológica. Políticas públicas, concepções e princípios da educação do campo. Educação e novas tecnologias na educação do campo.

PROGRAMA

Objetivos

- Analisar os fundamentos socioeconômicos com base nos princípios da educação profissional e tecnológica, articulando-a ao mundo do trabalho e às novas tecnologias da informação e comunicação.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Educação do campo e trabalho: fundamentos históricos e ontológicos;
2. Estado, políticas públicas e a educação do campo;
3. Diversidade sociocultural, política e econômica na região do Mato Grande: interfaces com a educação em espaços escolares e não escolares.

Procedimentos Metodológicos

Aulas dialogadas com a utilização de recursos midiáticos, estudos individuais e em grupo.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco;
- Utilização de multimídia;
- Laboratório de informática.

Avaliação

- A avaliação será contínua e processual, observando o conjunto de atividades desenvolvidas durante a disciplina.

Bibliografia Básica

1. ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 3ed. São Paulo: Cortez, 1995;
2. AZEVEDO, M. A. de; TAVARES, A. M. B. do N.; DANTAS, R. C. Nova Ruralidade: concepções, embates e reflexões sobre particularidades na região do Mato Grande. IN: TAVARES, M. A. A.; SEIXAS, R. C. (Orgs.). **Olhares sobre a região do Mato Grande**. Natal: EDIFRN, no prelo;

Bibliografia Complementar

1. AZEVEDO, M. A. de; QUEIROZ, M. A. de. Reformas educativas dos anos noventa: reflexões sobre a América Latina, Caribe e Brasil. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CCSA – CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, 13., 2007, Natal. **Anais...** Natal: UFRN, 2007.

Software(s) de Apoio:

Dropobox, Editor de Texto, Apresentação Eletrônica, Navegadores da Web.

Curso:	FIC em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's.	
Disciplina:	O uso de mídias educacionais na educação do campo	Carga-Horária: 30h (40h/a)

EMENTA

Abordagem sobre o uso das diferentes mídias e das tecnologias na sala de aula.

PROGRAMA

Objetivos

- Discutir as possibilidades de modificar a realidade da escola através da tecnologia
- Conhecer e incorporar os elementos midiáticos e tecnológicos na elaboração e utilização dos meios de comunicação e informação como recursos didáticos
- Debater sobre Educação à Distância e seus projetos atuais no RN.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O uso da imagem na sala de aula
2. Edição de imagens para professores
3. O uso do vídeo na sala de aula
4. Edição de vídeos para professores
5. A Internet como possibilidade de complementação na modalidade presencial de ensino
6. A Educação à Distância – Moodle e projetos atuais no RN.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas, aulas à distância através de recursos informáticos e práticas no Laboratório de Informática.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco;
- Utilização de multimídia;
- Aulas no laboratório de informática.

Avaliação

- A avaliação será contínua e processual através da participação em debates presenciais e/ou on-line; trabalho prático com uso de mídias e tecnologias.

Bibliografia Básica

1. ALONSO, E. *¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo?*. Madrid: Edelsa, grupo Didascalía, 1994.
2. BAUZÀ, S. BARBET, F. ENRIC, C (et all.). *Aplicaciones didácticas del vídeo*. Barcelona: Editorial Alta Fulla, 1991.
3. CONSANI, M. *Como usar o rádio na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2007.
4. MALLAS, S. *Didáctica del vídeo*. Barcelona: Editorial Alta Fulla, 1987.
5. MOORE, M. G. *Educação à distância: uma visão integrada*. São Paulo: Gengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar

1. NAPOLITATO, M. *Como usar a televisão na sala de aula*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
2. _____. *Como usar o cinema na sala de aula*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
3. PERKINS, J. E. P. *Una introducción a la educación a distancia*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2008.
4. SAMPAIO, Marisa Narciso; LEITE, Lígia Silva. *Alfabetização tecnológica do professor*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

Software(s) de Apoio:

Dropobox, Editor de Texto, Apresentação Eletrônica, Navegadores da Web.

Curso: **FIC em Novas linguagens nas práticas docentes da educação do campo: o uso das TIC's.**

Disciplina: **Semiárido Temático**

Carga-Horária: **30 (40h/a)**

EMENTA

O espaço agrário no capitalismo contemporâneo. As características da agricultura brasileira. As relações agricultura-indústria e a formação de complexos agroindustriais. Agricultura e o meio-técnico-científico-informacional. A produção familiar. O espaço rural e a Questão Ambiental. Propostas de agricultura alternativa e a sustentabilidade no campo. Subsídios para a prática da educação ambiental. Técnicas e metodologias em educação ambiental. Consumo, Meio Ambiente e Qualidade de Vida.

PROGRAMA

Objetivos

- Reflexão e discussão de temas relacionados à educação do campo, com ênfase na realidade local;
- Articular os conteúdos, práticas e metodologias desenvolvidas no âmbito do curso, com conteúdos e práticas relativas à Educação Básica, direcionadas ao desenvolvimento de modelos integradores.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Agricultura, Meio-Técnico-Científico-Informacional;
2. Meio Ambiente e Sustentabilidade do Campo;
3. Educação do campo: traços de uma identidade em construção.

Procedimentos Metodológicos

- Estimular a investigação do meio, onde se dará a construção de diagnóstico que favorecerá o aprendizado e a busca pela pesquisa, orientada pelos trabalhos acadêmicos, tais como: leituras programadas de textos básicos, fichamentos de livros, pesquisa/aula de campo, seminários, debates entre outros.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco;
- Utilização de multimídia;
- Aulas no laboratório de informática.

Avaliação

- A avaliação será processual e diagnóstica, através da participação ativa nas atividades, contemplando as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais inerentes ao processo de ensino-aprendizagem. Desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Bibliografia Básica

1. KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003 (Coleção Prática Pedagógica).
2. ALMEIDA, F. J. de. **Educação e Informática**: os computadores na escola. São Paulo: Cortez Editora/Autores Associados, 1987. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).
3. BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. Capinas, SP: Autores Associados, 2001.
4. LIBÂNEO, J. C. **Adeus Professor, Adeus Professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.
5. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias a mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

Bibliografia Complementar

1. CASTELLS, M. A **sociedade em rede**. A era da informação: economia, sociedade e cultura. vol.1. 7. ed. Tradução Roneide Vennancio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
2. NÉGRPONTE, N. **A vida digital**. Tradução Sérgio Tellaroli. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
3. PRETTO, N. de L. **Uma escola sem/com futuro**: educação e multimídia. Campinas, SP: Papirus, 1996.
4. SAMPAIO, M. N.; LEITE, L. S. **Alfabetização tecnológica do professor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

Software(s) de Apoio:

Dropobox, Editor de Texto, Apresentação Eletrônica, Navegadores da Web.